

OPINIÃO

Mudamos

Fernando José da Costa (*)

O título deste artigo deu ensejo à presente escrita. O mundo mudou. Importante analisar o mundo após 2020.

Tivemos na humanidade quatro importantes revoluções, a primeira veio com a descoberta das máquinas, do ferro e do carvão; a segunda, com o desenvolvimento da indústria química, da descoberta da energia elétrica, do petróleo como combustível e do aço; a terceira revolução substituiu a mecânica analógica pela digital, com microcomputadores e a criação da internet, que globalizou o mundo; e, por fim, a quarta, e certamente a mais relevante das revoluções industriais, também chamada indústria 4.0.

Ela trata de uma revolução tecnológica, que transformou nossa forma de viver, trabalhar e nos relacionar, com a criação da robótica, inteligência artificial, big data, nanotecnologia, impressão 3D, biologia sintética. Estamos entrando em uma conexão entre o mundo digital, físico e biológico. Somado às revoluções industriais, surgiu em 2020 a pandemia da Covid 19. Com ela mudamos radicalmente nossa maneira de olhar o mundo, valorizar a vida, trabalhar e principalmente de viver.

A presença in loco mudou para virtual: a reunião se transformou em videoconferência, a audiência em teleaudiência, a consulta médica foi transformada em consulta virtual, e percebemos como perdíamos tempo nos transportando, podendo realizar a mesma atividade a distância, apenas utilizando os meios de comunicação digital.

Assim, percebemos que muitos poderão realizar suas atividades em home office, ou seja, em casa, com a família, sem perder tempo ou gastar dinheiro se deslocando e ganhando um item muito relevante e imprescindível à humanidade, chamado “qualidade de vida”. Mas não foi só isso que mudou. Com a pandemia do Coronavírus, jamais enfrentada por nossa geração, gerando um medo de morrer, de perder entes próximos ou não, a humanidade passou a valorizar ainda mais a vida.

Como nunca se viu antes, o mundo parou, acompanhando mais de um milhão duzentos e cinquenta mil pessoas perderem suas

vidas e se uniu como se o mundo fosse uma só nação, com o objetivo de salvar vidas, empresas, empregos, a economia, educação e tudo que simplesmente, do dia para a noite, foi interrompido.

Hoje nos tornamos mais observadores e críticos. Pessoas que não se adaptaram às mudanças e ao novo mundo estarão desatualizadas. Isso se reflete na vida social, no mercado profissional e na política. Não aplaudiremos gestores do setor privado ou público que não estejam sintonizados ao novo mundo, aos novos hábitos e aos novos princípios. Esta radical mudança de hábitos e pensamentos surgiu na pandemia do Coronavírus.

O mundo não aprova mais servidores públicos, que simplesmente ignoram a saúde, a segurança pública, a qualidade de vida, o diálogo, a transparência e o respeito ao próximo. Um recente resultado disto foi visto nas eleições americanas. O povo elegeu para Presidente um político que respeita a vida, o próximo, o diálogo e o bom senso.

Não teremos mais espaço para líderes que governam com arrogância, estimulando o conflito e impondo regras, sem diálogo, sem fundamento, apenas por entenderem que eles decidem e ponto final. Mudamos, e todos, sem exceção, devem mudar e se adaptar ao novo mundo, mais dinâmico, conectado, globalizado e mais exigente.

Vejam a empresa Kodak, fundada em 1889, tida como a maior empresa de fotografias do mundo, que no final da década de 70 tinha 90% das vendas de filmes e 85% das vendas de câmeras nos EUA, sendo o principal mercado mundial à época, sem contar sua participação ao redor do mundo, como no Brasil. Tinha naquela época cerca de 100.000 empregados e um lucro de bilhões.

Ao não acompanhar as mudanças, após o surgimento dos smartphones, que além de realizar ligações, tiravam fotografia e filmavam, perdeu mercado, pediu falência e hoje, com financiamento, entrou no mercado farmacêutico. Assim, os líderes e formadores de opinião que não se adaptaram ao novo mundo, com seus novos costumes, estão fadados ao ostracismo e ao insucesso.

(*) - É Secretário de Estado da Justiça e Cidadania e presidente da Fundação CASA.

Os quatro problemas mais comuns na logística de e-commerce

O e-commerce ganhou força em 2020, com um faturamento 47% maior no primeiro semestre deste ano em relação a 2019, segundo pesquisa da Ebit/Nielsen, feita em parceria com a Elo.

Agora, com a aproximação da data mais esperada do ano para o setor, a Black Friday 2020, segundo aponta estimativa da ABComm, o Brasil pode atingir novo recorde de vendas no período, de cerca de R\$ 6,9 bilhões.

Com o aumento expressivo das compras online em tão pouco tempo, os problemas logísticos gerados pelo pouco conhecimento em gestão de e-commerce apareceram. Visando ajudar os lojistas a resolver os problemas mais comuns no varejo, Stefan Rehm, CEO da Intelipost, empresa líder em tecnologia inteligente para logística e Frederico Menegatti, CEO da Getrak, maior provedora de tecnologia para rastreamento da América Latina, separaram algumas dicas importantes para quem deseja ter sucesso no e-commerce.

Processos logísticos online

“Diferente do que acontece no varejo físico, toda a gestão de estoque, reposição, venda, pré-venda e pós-venda, são processos realizados pela internet e muitas vezes de forma automatizada. Os problemas surgem justamente quando os lojistas não conseguem diferenciar que cada forma de vender necessita de estratégias e ferramentas específicas. Quando falamos de e-commerce, ter a visibilidade total dos processos, além de uma comunicação integrada e atualizações em tempo real ao seu alcance tornam-se grandes diferenciais para a qualidade do serviço oferecido. Assim, é necessário entender e aderir a tecnologias que simplificam os processos para que os problemas possam ser solucionados com mais agilidade”, comenta Stefan.

Atraso de entregas

Apesar do e-commerce no Brasil ter acelerado bastante o seu desenvolvimento em 2020, quando falamos de otimização e experiência de compra, a realidade ainda é desafiadora. E isso se deve a diversos fatores, desde erros de planejamento de estoque, ineficiência na gestão de frete e transporte, para citar alguns.

“Nesse caso, o ideal é sempre buscar alternativas inteligentes, ágeis e que mudem este cenário para ajudá-los a



Foto de Norma Mortenson no Pexels

se preparar para o próximo período de muitas compras online. Além disso, é preciso entender o mercado para o qual você está vendendo, o Brasil é um país de território muito extenso, com dificuldades peculiares. Não adianta tratar a entrega nacional de forma única, é essencial segmentar e trabalhar regionalmente com a realidade que cada cidade ou Estado necessita”, conta o CEO da Intelipost.

Segurança no transporte dos produtos

Segundo dados divulgados pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), em parceria com a empresa Tracker, o segundo trimestre deste ano apresentou uma redução de 18,82% das ocorrências de roubo e furto em relação ao mesmo período do ano passado, onde foi registrado uma diminuição de 27,10%. Porém, a pandemia da COVID-19 impulsionou as vendas pela internet e esse número até o final do ano, com certeza, sofrerá alterações.

De acordo com Frederico Menegatti, CEO da Getrak, maior provedora de tecnologia para rastreamento da América Latina, uma das alternativas para corroborar com a redução desses crimes de cargas em época de alta demanda como a Black Friday, por exemplo, está no investimento de dispositivos de rastreamento. “O final do ano é considerado a época onde mais ocorrem esses incidentes nas

estradas nacionais e mesmo que se tenha registrado uma redução, com esse número pode aumentar consideravelmente já que há expectativa que mais pessoas irão comprar pela internet. Ao apostar em tecnologias inovadoras para o segmento logístico, é possível evitar que ocorram maiores prejuízos, e ainda ter informações importantes quanto ao status da mercadoria, podendo tranquilizar o consumidor final”, explica.

Monitoramento do trajeto

“Outro ponto está ligado ao monitoramento do trajeto a ser percorrido. O consumidor final quer saber onde está o seu produto e sabemos o quanto isso é importante, mas ainda mais essencial é garantir que o condutor esteja seguro, independentemente do local. Por isso, há no mercado ferramentas que permitem acompanhar em tempo real a locomoção da carga, interpretar situações de roubo ou furto e, assim, agir de forma assertiva diante do crime, disponibilizam alertas caso o condutor precise acionar a central de rastreamento, seja por ter percebido alguma ação suspeita no caminho e até mesmo caso ele não se sintam bem. Essa comunicação constante e a telemetria têm sido imprescindíveis para garantir que as entregas sejam precisas e dentro do prazo combinado, proporcionando mais informações sobre as rotas realizadas, a condução dos motoristas e, até mesmo, o consumo de combustível”, finaliza Frederico.

Aprenda princípios de programação dentro de uma estação espacial

Se você é um estudante do ensino fundamental ou médio pode participar de uma oficina online de programação oferecida gratuitamente pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos. Para se inscrever, basta preencher o formulário online disponível neste link icmc.usp.br/e/c69cf e solicitar que um responsável autorize sua participação. A oficina acontecerá em quatro diferentes datas, sempre às 14 horas, basta escolher uma das opções disponíveis: 25, 27 e 28 de novembro ou, ainda, 2 de dezembro. Todos os alunos e alunas que participarem da oficina de programação receberão um certificado.

Durante a oficina, que ocorrerá de forma totalmente online, os estudantes terão uma aula introdutória e, depois, utilizarão um aplicativo para resolver um desafio: programar os movimentos de Mark, robô que é responsável pela estação de treinamento em programação no espaço. Mark é o guia dos estudantes nessa jornada de aprendizado que acontece dentro da estação espacial virtual.

Para levar os estudantes a mergulharem no mundo da estação, o responsável por ministrar a oficina, Gustavo Martins Nunes Avellar, criou um aplicativo educacional em realidade virtual imersiva, especialmente para dispositivos móveis, chamado Estação Espacial em Realidade Virtual para Treinamento em Programação

(SSPOT-VR). A programação que o estudante realiza dentro desse mundo virtual é realizada por meio da montagem de cubos que representam comandos de programação.

O aplicativo é um dos resultados da pesquisa de mestrado de Gustavo, que é aluno do Programa Pós-Graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional do ICMC. Orientado pela professora Ellen Francine, ele criou a solução para estimular o ensino e a prática de conceitos de programação. Agora, por meio das oficinas que serão realizadas com os estudantes, o mestrando avaliará o aplicativo e testará se, efetivamente, a solução desenvolvida influencia positivamente o aprendizado.



News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Plataforma para combater fraudes e aprimorar a experiência do cliente

ANICE Actimize anuncia a mais recente versão do Integrated Fraud Management (IFM-X) platform, que oferece um dos recursos de detecção mais avançados do setor, com base em inteligência artificial e aprendizado de máquina. A solução fornece respostas em tempo real na detecção e tomada de decisão em algumas das mais abrangentes coberturas de fraude disponíveis no mercado. O IFM-X da NICE Actimize apresenta novos recursos que oferecem suporte às estratégias de aceleração digital das empresas de serviços financeiros, com soluções de gerenciamento de fraude digitais por meio de canais desenvolvidos no modelo open banking. Ao utilizar a plataforma IFM-X avançada da NICE Actimize, as instituições financeiras alcançarão a melhor detecção de fraude, prevenção e melhorias operacionais de ponta a ponta. O IFM-X oferece recursos aprimorados de aquisição de dados, que permitem às instituições financeiras aproveitar o grande volume de informações críticas para o gerenciamento avançado de fraudes corporativas (<https://info.nice.com/integrated-fraud-management>).

Vaga na final nacional da Maratona de Programação

Dois times do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, estarão na final nacional da Maratona de Programação da Sociedade Brasileira de Computação. Se ficarem bem colocados nessa etapa, que está programada para ocorrer em Gramado, entre os dias 11 e 13 de março de 2021, os alunos estarão mais perto de garantir uma vaga na final mundial, o International Collegiate Programming Contest. “Mais uma vez, os nossos times fizeram um trabalho muito bom. Pelo quinto ano consecutivo, classificamos duas equipes para a final nacional”, afirma o professor João do Espírito Santo, coordenador do Grupo de Estudos para a Maratona de Programação (GEMA). Representando o ICMC, o time Deitando no gramado se classificou, obtendo o segundo lugar na primeira fase da disputa, que foi realizada virtualmente dia 14 de novembro. Os integrantes da equipe – Lucas Fernandes Turci, André Luis Mendes Fakhoury e Frederico Bulhões de Souza Ribeiro – conseguiram resolver 9 dos 15 exercícios propostos (<http://maratona.sbc.org.br/primfase20/reports/ScoreBrasil.html>).

Instituto Claro prorroga inscrições do concurso de inovação e empreendedorismo até 6 de dezembro

O Instituto Claro prorrogou até 6 de dezembro as inscrições para a 9ª edição do Campus Mobile que levará os seis grupos vencedores para uma imersão no Vale do Silício em 2021, criando a oportunidade de troca de experiências com grandes universidades e empresas de Inovação da Califórnia.

O concurso de inovação e empreendedorismo busca estimular os estudantes universitários e jovens recém-formados a desenvolverem soluções por meio de aplicativos, produtos e serviços do segmento mobile que promovam impacto

social e benefícios à população.

Devido à pandemia, várias atividades desta edição serão realizadas de forma remota e estão divididas em sete etapas: inscrição das ideias e soluções; Campus Mobile Meetings; seleção e divulgação das ideias e soluções; desenvolvimento dos projetos; finalização de protótipos; semana de Imersão e, por fim, a viagem de imersão ao Vale do Silício. As inscrições podem ser individuais ou em equipe com até três membros pelo www.institutoclaro.org.br/campus-mobile/.